

HABITAÇÃO, MERCADO E CLIMA: QUAL O PAPEL DO PLANEAMENTO TERRITORIAL?

CONGRESSO 2025



Setúbal: Estrutura Ecológica e Planeamento Urbano Adaptativo



Vasco Raminhas da Silva
Câmara Municipal de Setúbal

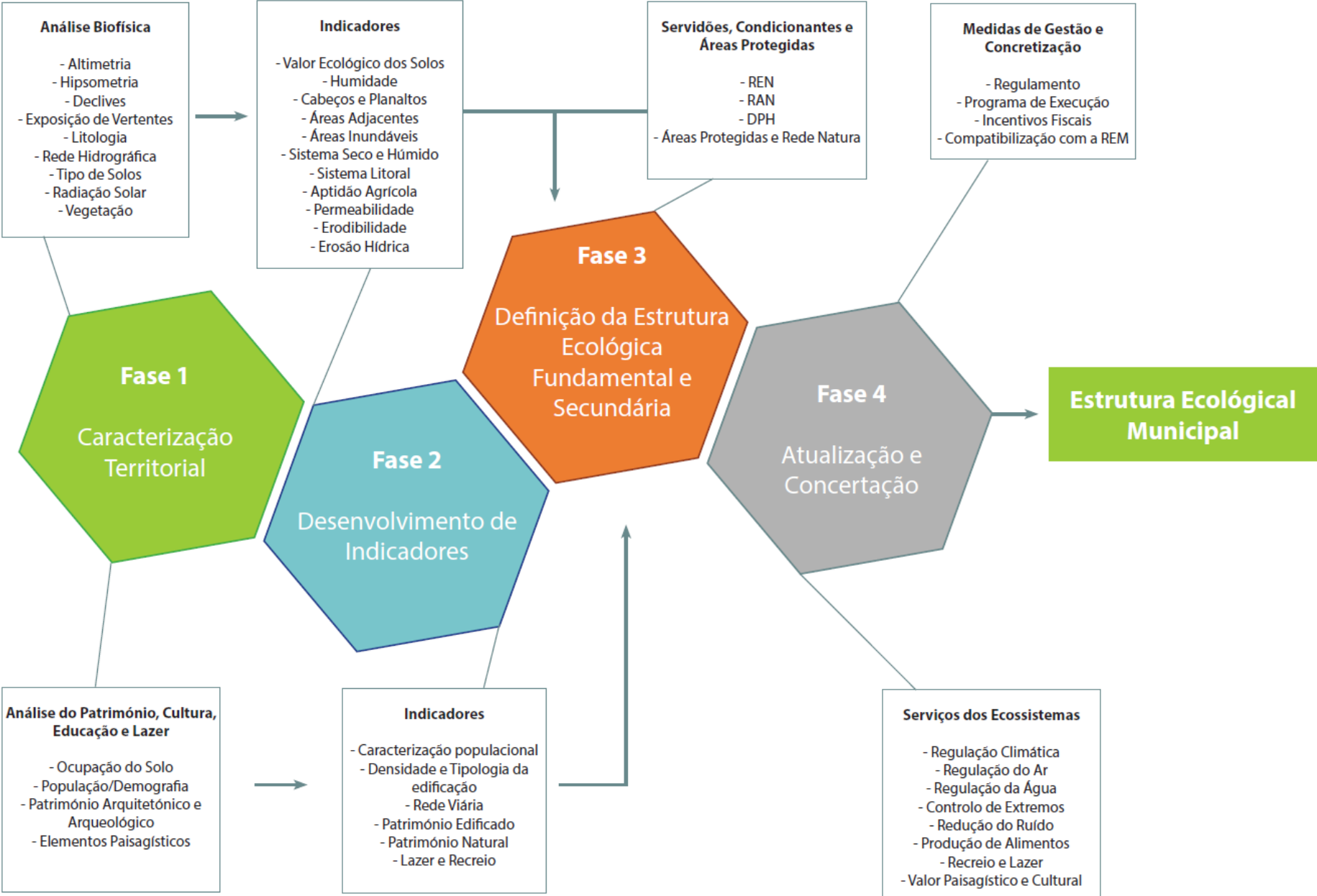
ORGANIZAÇÃO:



COM O APOIO:



1 ABORDAGEM METODOLÓGICA



CONGRESSO URBANISTAS
 30 OUT'25
 FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
HABITAÇÃO, MERCADO E CLIMA: QUAL O PAPEL DO PLANEAMENTO TERRITORIAL?



2 VISÃO SISTÉMICA

	Elementos Fundamentais	Elementos Complementares	Estatuto Legal de Proteção
Sistema Azul	Linhas de Água Áreas de permeabilidade máxima Estuário e Oceano Praias e Sapais	Corpos de água artificiais Salinas	REN RAN DPH PORNES POPNA PSRN2000
Sistema Verde	Sobreiro Pinheiro Vegetação Autóctone Solos (Biomassa) Risco de Erosão, Escarpas e Topos	Verdes de proteção e enquadramento Montado Áreas Verdes Urbanas	Proteção ao Sobreiro Árvores de Interesse Público PNA RNES
Funções Essenciais Ecológicas			
Sistema Cultural	Património Classificado Núcleos Históricos Património Arqueológico Sistemas de Quintas Classificadas		Imóveis Classificados Edifícios Públicos PNA RNES
Sistema Mobilidade			
			Funções essencialmente derivadas de atividades humanas

CONGRESSO URBANISTAS

30 OUT'25

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

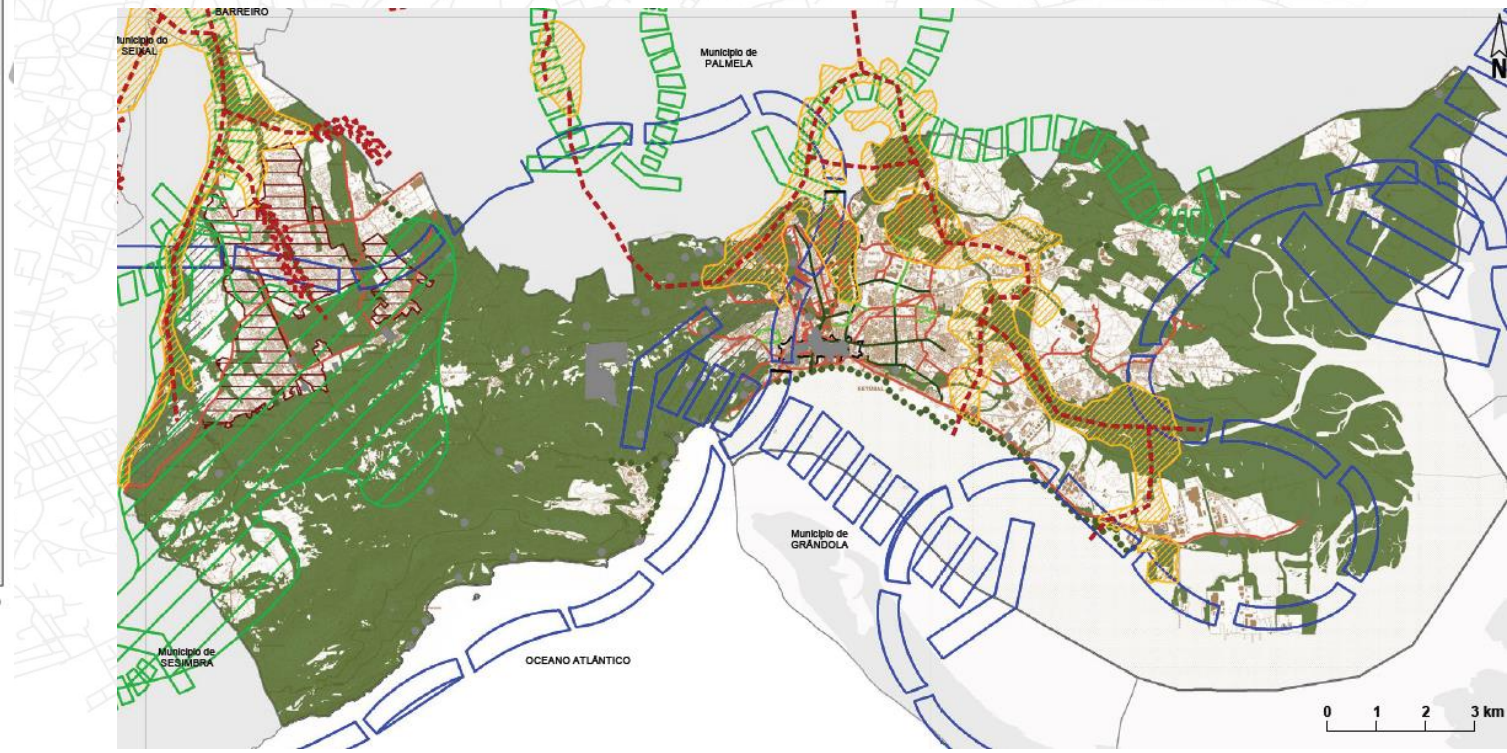
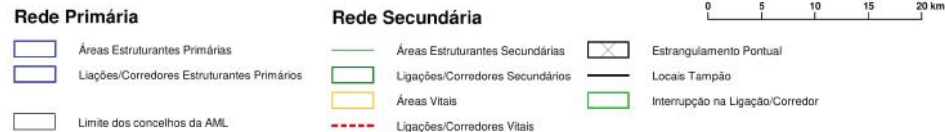
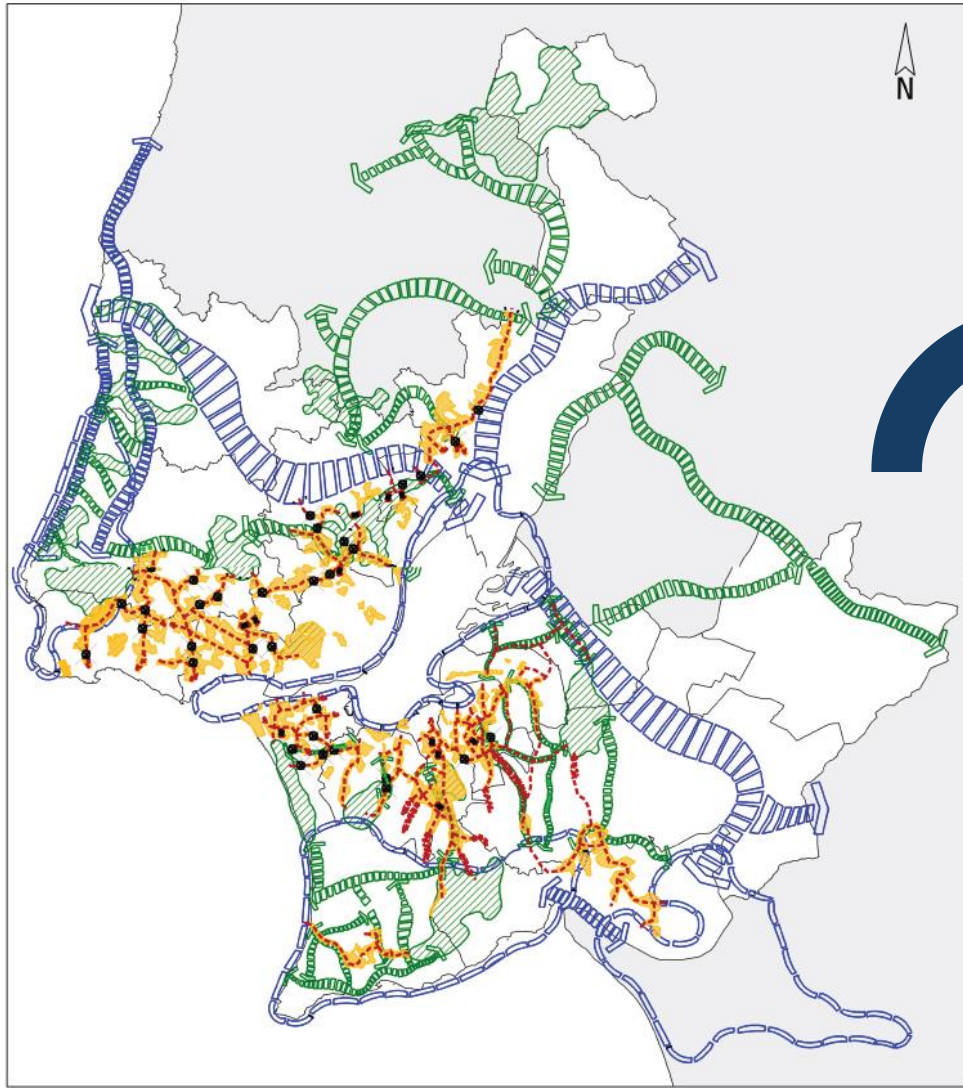
HABITAÇÃO, MERCADO E CLIMA:

QUAL O PAPEL DO PLANEAMENTO

TERRITORIAL?



3 TRANSPOSIÇÃO DA REDE ECOLÓGICA METROPOLITANA PARA A ESCALA MUNICIPAL



CONGRESSO
URBANISTAS

30 OUT'25
FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
HABITAÇÃO, MERCADO E CLIMA: QUAL O PAPEL DO PLANEAMENTO TERRITORIAL?



4 MODELO DE ORDENAMENTO DE BASE ECOLÓGICA

Objetivos estratégicos

Garantia das Funções Ecológicas

Salvaguardar os recursos naturais engógenos do Município
Promover a articulação entre o meio urbano e o meio natural através de corredores verdes
Promover o desenvolvimento de modo não prejudicial à qualidade ambiental

Preservação do Património Cultural e Natural

Preservar os pontos de interesse paisagístico e os pontos cénicos únicos
Valorizar o património edificado e natural
Fomentar paisagens produtivas

Desenvolvimento das Estratégias Nacionais de Âmbito Local

Promover a mobilidade sustentável
Promover estratégias locais de adaptação às alterações climáticas
Promover estratégias locais de redução de riscos naturais e tecnológicos



Serviços dos ecossistemas

CONGRESSO
URBANISTAS

30 OUT'25

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

HABITAÇÃO, MERCADO E CLIMA:
QUAL O PAPEL DO PLANEAMENTO TERRITORIAL?

Modelo de gestão do território



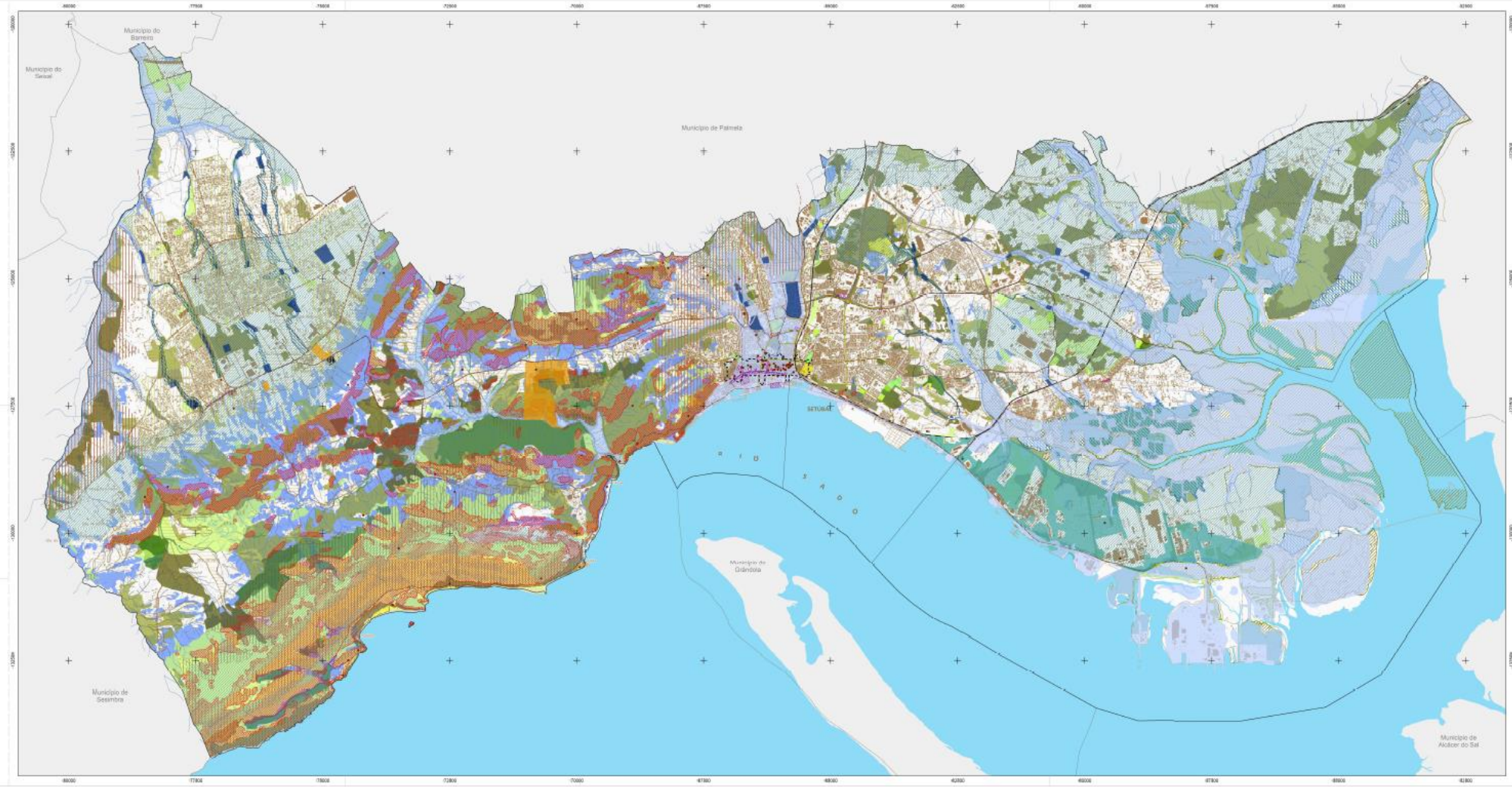
5 ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL DE SETÚBAL

CONGRESSO URBANISTAS

30 OUT'25

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

HABITAÇÃO, MERCADO E CLIMA:
QUAL O PAPEL DO PLANEAMENTO TERRITORIAL?



7 REGULAMENTAÇÃO

Planta de Ordenamento assente num modelo de ordenamento de base ecológica – desdobramento na Planta da Estrutura Ecológica Municipal

Regulamento:

Princípios e normas

- Salvaguarda da conectividade dos corredores secundários (200 m) e vitais (20 m para além da margem da linha de água) e definição de áreas “non aedificandi”
- Salvaguarda da vegetação com interesse ecológico e dos serviços de ecossistema
- Garantia da intensificação dos valores ecológicos através de técnicas de requalificação e restauro ecológico nas áreas ou corredores com potencial ecológico, em estado elevado de degradação
- Salvaguarda da rede hidrográfica, evitando a sua fragmentação
- Proteção das antigas quintas de recreio e valorização dos valores ambientais, culturais e paisagísticos
- Promoção da permeabilidade do solo, designadamente dos logradouros, e utilização de materiais e técnicas de construção que fomentem a permeabilidade do solo
- Privilegiar a coexistência da mobilidade suave com o acesso local a veículos automóveis e outras atividades de recreio e lazer nas áreas de ruas multifuncionais

CONGRESSO
URBANISTAS

30 OUT'25

FACULDADE DE
ENGENHARIA DA
UNIVERSIDADE DO PORTO

HABITAÇÃO, MERCADO E CLIMA:

QUAL O PAPEL DO PLANEAMENTO

TERRITORIAL?



7 REGULAMENTAÇÃO

☐ Regulamento:

Incentivos

- Possibilidade de admissão de uma majoração da edificabilidade de operações urbanísticas até 25%, que contribuam para a implementação da estrutura ecológica municipal

Programação

- Concretização da Estrutura Ecológica Municipal nas UOPG e SUOPG

CONGRESSO
URBANISTAS

30 OUT'25

FACULDADE DE
ENGENHARIA DA
UNIVERSIDADE DO PORTO

HABITAÇÃO, MERCADO E CLIMA:

QUAL O PAPEL DO PLANEAMENTO

TERRITORIAL?





CONGRESSO
URBANISTAS

30 OUT'25

FACULDADE DE
ENGENHARIA DA
UNIVERSIDADE DO PORTO

HABITAÇÃO, MERCADO E CLIMA:

QUAL O PAPEL DO PLANEAMENTO

TERRITORIAL?



MUITO OBRIGADO!

vasco.silva@mun-setubal.pt